



Secretaria da Educação

## **Ata Reunião da Comissão de Elaboração do Currículo Integrado**

**08 de novembro de 2022**

Aos oito dias do mês de novembro de 2022, às 13h30, reuniram-se no Auditório I da Secretaria Municipal da Educação, os integrantes da Comissão de Elaboração do Currículo Integrado, de acordo com portaria n. 002 de 25 de abril de 2022. Na lista de presença houve a assinatura de pessoas. A reunião se iniciou com a presidente Lígia B. Z. Carrasco fazendo a abertura com agradecimentos e cumprimentos a todos; comunicou que não conseguirá ficar durante toda a reunião, devido à consulta médica. Apresentou os encaminhamentos e preocupações: o texto foi estrutura dentro do eu foi programado nas discussões necessitando fechar enquanto comissão e enviar para as escolas, como um segundo passo, porém, devido ao final de ano este não será possível enviar as unidades escolares neste ano devido as demandas de gestão e sala de aula a discussão iria ser superficial, assim a proposta e sugestão marcar uma reunião início de fevereiro, retomar o texto, legitimando da melhor forma. Fechar o texto, mas enviar o texto em 2023 para discutir no âmbito da escola com a nova equipe que irá compor as unidades escolares, essa discussão é de todos então é mais viável.

Rosana Tessuto (PEB I, E.M. Sylvio de Araújo) comentou que na última reunião foi colocado da relativa pressa de se terminar os trabalhos por conta dos financiamentos, como ficaria isso. Lígia explicou que a SME e COMERC sentariam para enviar um outro texto.

Adriano Moreira acha que é prudente, mas que a comissão deveria continuar seu trabalho, 1 elaborar se u plano de trabalho e outra já começar a pensar no currículo, criando uma dinâmica de como seria nosso trabalho, ideia de dividir por etapas, assim em fevereiro já começar isso rapidamente, não perdendo tempo. Teremos no máximo duas ou três reuniões: como vai fazer na escola, como retoma na construção desse currículo, as ações. Tagiane fez a proposição de continuar no próximo ano, devido às demandas do CAP e da escola, acompanhamento das escolas, plano da primeira infância, reuniões do SAEB, e que reuniões agora prejudicariam, sugere fazer uma reunião esse ano apenas para fazer os alinhamentos. Adriano ressaltou que o excesso de burocracia todos têm, mas é necessário um esforço para conseguiriam, solicitou aos supervisores para auxiliar o CAP, reforça que todos tem demandas e devemos considerar o que é mais importante: o plano da Primeira Infância ou o currículo? Lígia comentou que tudo tem seu grau de importância, não podemos nem desmerecer, nem desqualificar um lado ou do outro. Ressaltou que na proposta, esta seria a última reunião, mas podemos tentar ver mais uma só, pelo momento do ano que estamos todos cansados, mas quem decide é a comissão, abrindo para a votação.

Camila ressalta que as demandas vão surgindo, e se perceber a necessidade de se reunir novamente esse ano, faremos nova reunião. Isso se a comissão definir, porém essa demanda será colocada em votação. A proposta é mudar o calendário anterior com mais



Secretaria da Educação

duas reuniões: 30 de novembro e 14 dezembro. O que o grupo precisou decidir é se manteremos as duas datas ou apenas uma delas. Desta forma, a presidente abriu espaço para votação. Ao final, a favor da manutenção das duas datas de reunião foram 18 votos e a favor para uma reunião apenas e continuar no próximo ano, 33 votos. A seguinte tação foi para a definição do dia e horário, onde a decisão final ficou: próximo encontro dia 30/11 às 8h00, essa proposição obteve 44 votos. Com relação ao dia 14/12 houve abstenção de votos. Definimos então que a próxima reunião será então dia 30 de novembro de 2022 às 8h00. A Elisângela Maria Pereira (COMERC) continuou a reunião agradecendo a comissão relatora: Camila Cilene Zanfelize, Heluane Ap. de Souza, Jeferson Mello de Souza (CAP- SME), Leliane Zácómo, na sequência a presidente solicitou para que a comissão apresentasse aos demais, o que foi inserido, o que foi pensado na escrita e formatação do texto. Antes, porém, questionou se todos os presentes receberam previamente os arquivos para seguir a leitura. Encaminhando, Camila Cilene Zanfelize apresentou o texto iniciando sua fala ressaltando que a comissão fez uma “mini Ceci” para que fizessem as sugestões e as inclusões solicitadas ao longo das reuniões e para deixar o entendimento do processo claro, montaram um roteiro para compreensão. Apresentou o item 1 referente à união das referências bibliográficas ao final do texto. O segundo ponto apresentado para a apresentação foram os textos da Monica e Fabiane, a tarefa da comissão seria integrar esses dois textos. Para exemplificar, apontou que a parte em amarelo se referia à escrita da Fabiane que ficou contemplada e assim Camila Cilene Zanfelize leu o trecho em sua integridade com as adequações que foram feitas apontando a frase de ligação entre os mesmos. Camila ressaltou que não conseguiu encontrar a referência teórica que a autora usou e devolveu a questão para decisão do grupo: o texto permanece como está e buscamos apenas a referência ou suprimimos a parte que aborda questões muito específicas. Paula Cristina da S. Gonçalves (CAP, SME) disse que faria a tentativa de falar com a autora Fabiana G. Munhoz (professora, E.M. Jardim das Palmeiras – CAIC) verificando a referência utilizada. Elisângela disse que é importante manter pois foi aprovado, então primeiro é preciso tentar buscar a referência bibliográfica com a autora. Seguiu-se para o item 3, onde a expressão “homem” foi substituída pelo termo “ser humano”. No item 4 a proposta era substituir a palavra “essência” por “natureza”, pelo fato de que a palavra, remete-se a algo não natural, algo místico - acrescentou Tagiane

. Camila ressaltou que realizaram correções de digitação, mas que isso futuramente necessitará de uma nova revisão, tanto ortográfica quanto de digitação. Seguiu-se a apresentação mostrando a retirada da palavra oral observada feita pela Simara Pereira da Mata (vice-diretora, E.M. Armando Grisi). Na sequência, Camila fez a leitura referente à página 7. Após, continuou apontando as mudanças feitas no texto de acordo com as observações. Adriano pediu a fala para abordar o tema da tecnologia, apontou que o texto está bom, porém faltou definir o que é tecnologia, como aplicação prática do conhecimento, citou como exemplificação que a disciplina é tecnologia, mas sua compreensão não pode estar atrelada aos objetos como computadores, telefones, esses são considerados um recurso digital e não tecnologia em si. Tagiane questionou-o se ele tem uma proposta de redação, Adriano ressaltou que não e sugeriu que a comissão elaborasse. Silmara Pereira da Mata (vice-diretora, E.M. Armando Grisi) também sugeriu a inserção da palavra “funcionalidade” da tecnologia, considerando os alunos da



Secretaria da Educação

educação especial. Leliane Zácómo sugeriu colocar em votação essa alteração. Adriano voltou a ler o trecho para explicar melhor o que é tecnologia ressaltando que o conceito de tecnologia é diferente de conhecimento. Carina Fragelli apontou a necessidade de se abordar a questão da tecnologia da informação e comunicação. Maria Paula concorda com a afirmação da Carina, enfatizando a necessidade de esclarecer depois essa questão. Simara aborda por complemento, a tecnologia assistiva, a ser considerada. Rosana Tessutto complementa que a tecnologia também é um instrumento para alfabetizar. Seguidamente Adriano Moreira completa que tecnologia é um conhecimento utilizado para resolver um problema. Seguindo para a leitura do texto, Camila Zanfelize aborda o tema sobre o desenvolvimento proximal de Vygostsky, ressaltando que existem diferentes traduções, desta forma trouxe a definição de uma autora na tentativa de realizar a distinção entre os termos “zona de desenvolvimento real” e “zona de desenvolvimento potencial”, uma vez que cada termo tem a sua problemática. Trouxe a definição dos mesmos de acordo com a referência da uma autora americana Chakilin, (página 16). Camila Cilene Zanfelize expôs a ideia da autora. Neste momento houve uma discordância sobre a definição apresentada da autora, e participantes expuseram suas opiniões. Uelinton de Castro (PEB II Arte, E.M. Elpídio Mina) colocou que se trata da pedagogia histórico crítica, Adriano Moreira discorda, pois, deve-se pegar o autor e texto original da ideia, porém se dá por satisfeito após a explicação da Camila. Houve aqueles que argumentaram que essa definição da conta e outros levantaram que a definição da autora não abarca a questão. Há uma conversa sobre as ideias. Continuando a apresentação, o item 11 era a revisão do termo criança; item 12 era sobre citação da avaliação, colocando o que a LDB determina. Por último a sugestão da inclusão da escrita das atividades guias. Camila Cilene Zanfelize expôs sua preocupação com a redação do texto, que não dá conta de falar tudo, sendo apenas um resumo, não sendo suficiente para abordar a complexidade do tema. Camila Cilene Zanfelize faz a leitura do texto referente à Atividade Guia e o Papel dos professores. Nova discussão a cerca de aprofundar o texto para contemplar todas as abordagens importantes no desenvolvimento. Camila ressalta mais uma vez que o texto merece mais destaque. Elisangela ressalta que quando nos deparamos com algo novo, precisamos de maiores explicações. Daniela Cristina Lopes de Abreu (diretora, E.M. Sylvio de Araújo) também destaca a importância de maiores explicações. Elisangela propõe que devemos votar ou dar uma continuidade de aprofundar o texto e encaminhar para votação. Concorda com a inserção da atividade guia no texto. Mônica indagou se esse texto não poderia ser introdutório no currículo. Adriano ressalta que o texto ficou bom, é teórico que explica várias coisas que esse é o lugar dele, pois a proposta pedagógica é a introdução do currículo; nosso currículo deve ser como exemplo, seu formato tem que ser como a base. Neste momento, Daniela discordou da Mônica e disse concordar com o Adriano, alegando que o lugar do texto é na proposta. Natali Angela Zanfelize (profa. coordenadora, E.M. Lygia do Carmo Polastri Vendramel) complementa que cabe no início do texto, modificar a palavra “etapa”, para “estágio”. Abriu-se para votação a proposta de realizar a inserção do texto na proposta pedagógica; na votação essa proposição foi aprovada por unanimidade. Daniela de Abreu propõe ainda que ele venha como subtítulo na parte que se refere às Relações entre Aprendizagem e Desenvolvimento, tópico que antes da avaliação. A proposta foi aprovada pela maioria.



Secretaria da Educação

Simara faz uma proposta sobre o texto, de especificar, na parte da função da escola, um parágrafo sobre educação especial; colocando conceitos cotidianos da vida, abrangendo melhor a humanização da pessoa com deficiência. Esse destaque, ficou combinado que própria a Simara trará uma proposta na próxima reunião. Adriano Moreira aponta uma ressalva que na parte da vida adulta, a questão da vida produtiva não deva ser ligada à atividade econômica, que o trabalho não seja pensado apenas como algo economicamente produtivo. Destaca o significado da palavra alienação para exemplificar sua ideia. Continua explanando que a nossa vida não é só emprego, mas podemos produzir por vontade própria. Continua argumentando que é preciso repensar o trabalho com a única perspectiva de trabalho remunerado. Uelinton fala sobre as áreas do conhecimento também precisam estar explícitas, como a arte é uma área de conhecimento e não está mais inserida em linguagens, pela CNPQ. Adriano ressalta que a BNCC não trata dessa forma, não é porque uma agência faz, o Estado vai fazer também, nós seguimos a base. Uelinton pede para desconsiderar. Quanto à proposta da Simara em inserir a educação especial na parte que aborda a função social da escola, foi aprovada em sua unanimidade. Também foi provada a proposta do Adriano em inserir uma explicação da definição e o que se entende por trabalho. Neste caminho, Paula Cristina da S. Gonçalves (CAP, SME) destaca a importância de se ter um destaque, em nota de rodapé, trazendo essa abordagem sobre o emprego e trabalho, com referência a falsa ideia de que a escola deva somente preparar o aluno para o mundo de trabalho. Acertamos que a Camila irá trazer as propostas sobre o assunto. No texto referente à tecnologia, os destaques apontados, foram que o Adriano construirá juntamente com a Camila as inserções sobre o tema. Em seguida, Renata Corte (CAP/SME) fez a leitura do texto introdutório, comentando que a comissão fez a redação deste, apesar de não ser ainda definitivo, esse texto tem o objetivo de ser lido antes da leitura da proposta pedagógica nas escolas, em momentos de HTPCs e HTPIs. Adriano comenta que o texto tem algumas incorreções que precisam ser corrigidas como por exemplo o nome da portaria e se fará necessário consultar na deliberação, as funções da CECI e da Conferência. A reunião encerrou-se às 10h15 e a ata foi redigida por mim, Juliana Cristina Corbanezi (CAP, SME).